

RELATÓRIO

PRESTAÇÃO DE CONTAS

**MUSEU
DO IPIRANGA
– USP**

RELATÓRIO

PRESTAÇÃO
DE CONTAS

FUSP USP

SUMÁRIO

06

Textos institucionais

Mensagem do Reitor
Carta da Fusp
Palavras da Diretora

22

Obras

32

Destaques

Diário da Obra / Diário do Novo Museu do Ipiranga
Exposições no metrô
Parceria com Wikipedia
Linha do Tempo digital
Arqueologia
Encontro com Acervos
Campanha Juntos pelo Museu e Empresa Amiga
Lançamento novo site
Filmes publicitários
Lançamento do livro Museu do Ipiranga
Restauração "Independência ou Morte" e Salão Nobre
Tapume! Festival de graffiti
São Paulo – Território em construção
Museu do Ipiranga em Festa
Game Museu do Ipiranga
Observatório da Obra
Reabertura Museu do Ipiranga

60

Gestão e governança

68

Nossos parceiros

14

Linha do tempo

28

Museologia

56

Mídia

Imprensa
Mídias Sociais

64

Prestação de contas

70

Expediente



DISCURSO DO REITOR DA USP PARA A SOLENIDADE DE 6 DE SETEMBRO DE 2022

**Carlos Gilberto Carlotti Junior,
Reitor da USP**

É um prazer estar num patrimônio tão especial da nossa Universidade de São Paulo como o Museu do Ipiranga.

Quero, antes de tudo, agradecer a presença de vocês aqui hoje. Muito obrigado por estarem conosco neste momento tão cheio de significado que é a reabertura do nosso Museu do Ipiranga.

A USP tem o prazer de administrar este Museu desde 1963. Em 2013, quando foram identificados problemas estruturais no edifício-monumento, nosso Museu teve de ser fechado ao público.

Esse período coincidiu com uma fase em que a USP passou por restrições orçamentárias.

Com o apoio da Fapesp, o acervo foi protegido e transferido para casas e galpões localizados na região do Ipiranga, um trabalho que exigiu muita dedicação das equipes durante mais de dois anos. As peças de arte de grande porte, que não puderam ser retiradas do prédio, foram restauradas no próprio Museu.

As atividades de pesquisa e extensão continuaram a ser oferecidas em outros locais, mas o prédio ficou sem ati-

vidades até setembro de 2019, quando as obras tiveram início. E, agora, finalmente, estamos reabrindo as portas do novo Museu do Ipiranga.

Neste momento de reabertura, gostaria de fazer duas perguntas diretas e sinceras a todos vocês: qual o sentido desta reinauguração? O que significa a reabertura do Museu do Ipiranga?

Essa resposta exige de nós um pouco de razão e um pouco de sentimento. As palavras que vou dirigir a vocês, hoje, têm a pretensão de iluminar alguns aspectos da resposta.

Esta reinauguração não pode significar uma visão idealista do passado. O que acontece aqui hoje não tem nada a ver com a criação de lendas, nada a ver com a adoração de seres sobre-humanos ou com o culto de personalidades.

Este museu é uma casa em que guardamos, com esmero, documentos e objetos de enorme valor histórico, pelos quais temos o maior apreço. Ao mesmo tempo, é um templo de estudo, do pensamento e da ciência. Em poucas palavras, este museu é lugar do saber e da razão.

Para nós, da Universidade de São Paulo, não é com a devoção diante de vultos do passado que nos relacionamos com a nossa história. Ao contrário, é com a investigação historiográfica criteriosa que entendemos nosso percurso como nação.

E, a partir desse entendimento, é com apoio em procedimentos metodológicos rigorosos e racionais que vislumbramos para onde devemos seguir.

A razão nos ensina e nos guia e, com a ciência, como bem diz o brasão da nossa Universidade, nós vencemos. Nosso museu vem com a missão de ensinar a nossa gente e, por meio do ensino, libertá-la. Um povo instruído, educado e culto, este sim, jamais será dominado.

No bicentenário da Independência do Brasil, nós, da USP, reinauguramos o Museu do Ipiranga para ajudar cada brasileiro e cada brasileira que nos visitam a se tornarem, cada vez mais, cidadãos e cidadãs independentes, que pensem por si mesmos, que decidam com autonomia sobre seus destinos pessoais e coletivos. Um país independente, na nossa maneira de ver, é um país de mulheres e homens independentes.

A universidade é um lugar de ciência, por certo. Mas também é lugar de filo-

sofia, onde floresce o pensamento crítico, assim como é lugar das artes, em que os sentidos estéticos do mundo se expandem a cada dia.

Por definição, a universidade é sede da cultura – assim como é um museu verdadeiramente vivo, como é vivo o Novo Museu do Ipiranga. Portanto, a data de hoje é dedicada ao melhor da cultura brasileira, uma data que nos ajuda a pensar com mais fundamento sobre quem somos, de onde viemos e para onde podemos ir.

Acontece que, para irmos a algum lugar, temos de saber para onde e de que modo queremos ir. Ora, isso tudo só é possível saber se formos capazes de ser uma nação do diálogo.

Para cumprir nosso destino, precisamos ser uma sociedade em que as pessoas convivam em paz, cada qual com suas crenças e seus valores, uma terra em que homens e mulheres sejam capazes de conversar harmoniosamente sobre seus problemas e sobre seus desafios comuns.

Se não prezarmos os valores da paz, do respeito, do diálogo, da pesquisa científica e da liberdade de pensamento, será impossível alcançarmos a prosperidade e a justiça social. Portanto, a data de hoje traz o significado da convivência.

Este momento de celebração também é momento de agradecimento: gostaria de agradecer os governos federal, estadual e municipal pela inestimável colaboração – o governo federal, pela aprovação de importantes incentivos da Lei Rouanet; o governo estadual, pela parceria constante e aporte financeiro; e o municipal, pela cooperação na reforma do Jardim Francês.

Aos patrocinadores, que acreditaram na proposta e viabilizaram o projeto, muito obrigado a todos.

Gostaria de destacar nominalmente duas pessoas importantes nesta trajetória: o então governador João Doria, que tratou a reforma do Museu como prioridade em sua gestão; e o professor Vahan Agopyan, meu antecessor, que foi responsável pela USP durante o processo de restauração do prédio. Agradeço, em meu nome pessoal e em nome da USP.

Tenho certeza de que ambos continuarão a apoiar a USP, São Paulo e o Brasil, mesmo não ocupando posições públicas.

Eu já me dediquei à razão neste discurso. Agora me falta dizer algo mais sobre o sentimento. Foi com amor pelo Brasil que a USP se dedicou, nesses mais de três anos de muito trabalho, a recuperar o Museu do Ipiranga.

Foram mais de 250 milhões de reais investidos no projeto, vindos da União, do Estado de São Paulo e da iniciativa privada. Mas, fundamentalmente, foi muito amor. Esse é o nosso sentimento aqui. Amor pelo Brasil. Sem ele, nada disso teria acontecido.

Que a celebração do nosso Bicentenário da Independência, com razão e sentimento, nos abra as portas para um futuro de mais educação para a nossa gente.

Que esses duzentos anos de independência nos conduzam a outros duzentos anos com menos desigualdade social, menos preconceito, menos racismo, menos injustiça, menos ignorância.

E mais, muito mais alegria, mais liberdade, mais harmonia, mais saber e mais independência.

Viva o Museu do Ipiranga!
Viva o Brasil!





CARTA DA FUSP

Marcilio Alves,
Diretor Executivo

A pós três anos de obra, o Museu do Ipiranga [do Tupi: Rio Vermelho] foi entregue ao povo brasileiro.

A restauração e ampliação do Museu são frutos de sonhos, de trabalho árduo, de dedicação e comprometimento, de competência de centenas de profissionais atuando nos mais variados campos. Cultura, arte, engenharia, arquitetura e tantas outras áreas do conhecimento se alinharam ao objetivo de terminar esta obra monumento.

Diretamente ligado ao expressivo resultado de se construir e reformar o museu e seu jardim, estão também as decisões políticas, que ao final apontaram para a preservação de um bem comum, intimamente relacionado à fundação de uma nação.

Não devemos, ainda, esquecer a participação da Universidade de São Paulo, USP, de sua Fundação de Apoio, FUSP, que viabilizaram a captação de recursos privados e do governo.

Em particular, à FUSP foi apresentado o enorme desafio de gerir a execução financeira de uma das obras mais importantes da sociedade brasileira. E foi uma gestão de sucesso, que evidenciou a capacidade técnica das dezenas de colaboradores que atuam na

FUSP. Foi a gestão FUSP que permitiu o controle financeiro da obra, assegurando a transparência dos gastos, impondo um cronograma de execução, que afinal resultou na inauguração do Museu do Ipiranga USP na data de comemoração dos 200 anos da Independência do Brasil.

A FUSP não atuou isolada e tem sim o dever de agradecer às instituições, empresas e pessoas físicas doadoras. Agradecer aos poderes constituídos, aos arquitetos, engenheiras, restauradoras, pedreiros e serventes, pintores, soldados, construtores e tantos outros profissionais que se dedicaram a esta obra.

A FUSP deseja que todos possam usufruir o Museu, visitando-o, estudando seu acervo, aprendendo seu papel de formação da Nação Brasileira, reconhecendo nossa riqueza cultural ímpar.

E viva o povo brasileiro.



PALAVRAS DA DIRETORA

**Rosaria Ono,
Diretora do Museu Paulista - USP**

O ano de 2022 foi de fortes emoções para todos os envolvidos no projeto Novo Museu do Ipiranga. No início do ano, as obras de restauro do edifício histórico estavam praticamente finalizadas e a montagem da expografia estava a todo vapor no seu interior, para receber, em seguida, os acervos e os recursos de multimídia e acessibilidade. Mas a nova grande área, a ampliação, ainda não transmitia a segurança de que tudo estaria pronto para a reabertura do Museu nas comemorações do Bicentenário da Independência, em setembro. Já era sabido que o cronograma estava bem apertado quando as obras foram iniciadas em outubro de 2019. As obras não pararam, em nenhum momento, mas os impactos da pandemia foram sentidos nos anos seguintes. Tanto em termos de cronograma como em termos financeiros, em função do afastamento de trabalhadores, da falta de insumos da construção civil e do aumento dos preços no mercado nacional e internacional. No entanto, entregar tudo pronto para o 7 de Setembro era uma questão de honra para todas as equipes envolvidas!

Superamos os desafios e conseguimos entregar o edifício restaurado e modernizado, assim como as 11 exposições de longa duração completamente montadas. Tivemos uma bela cerimônia no dia 6 de setembro, abrindo para um público especial no dia seguinte (200 alunos de escolas públicas de São Paulo e mais de 700 trabalhadores que atuaram nas obras e na montagem das exposições) e, finalmente, para o público

em geral a partir do dia 8 de setembro. Ao final do ano de 2022, recebemos mais de 150 mil visitantes no Museu do Ipiranga, que manteve a gratuidade dos ingressos, com altíssima procura!

Somos muito gratos a todos que não mediram esforços, ao longo do período de vigência do projeto, para que alcançássemos nossos objetivos. Aos patrocinadores, por acreditar em nosso projeto e pelo aporte dos recursos necessários. Aos prestadores de serviço que participaram da execução das obras e das exposições, pelo compromisso e empenho em cumprir as metas estabelecidas. Aos parceiros públicos no âmbito federal, estadual e municipal, por proporcionarem condições propícias para as adequações necessárias à execução do projeto.

Nada disso seria possível se não houvesse o apoio institucional da Universidade de São Paulo desde o fechamento do Museu em 2013, destacando-se as três últimas gestões reitorais, a saber: Marco Antonio Zago e Vahan Agopyan (2014-2018); Vahan Agopyan e Antonio Carlos Hernandez (2018-2022) e Gilberto Carlotti Junior e Maria Arminda do Nascimento Arruda (2022- atual). Os primeiros anos foram essenciais para a execução da primeira etapa do projeto, que consistiu na seleção de imóveis para a retirada de todo o conteúdo do edifício histórico e a realização de um efetivo diagnóstico das condições do edifício construído em 1890. Numa segunda etapa se deu a definição do programa de necessidades para

o edifício a ser reaberto no Bicentenário da Independência e a seleção do projeto arquitetônico por concurso público em 2017, e o desenvolvimento do projeto executivo ao longo de 2018, que possibilitou a estruturação e inscrição do primeiro PRONAC, já em parceria com a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo. Assim, no início de 2019, tínhamos condições para captar recursos externos para as obras de restauro, modernização e ampliação do Museu do Ipiranga. Neste mesmo ano, a estrutura de governança do projeto foi implementada pela Reitoria, com importante participação de Renata Vieira Motta, então Assessora para Assuntos de Museus do Reitor (2016-2020), tendo o Prof. Dr. Pedro Vitoriano de Oliveira como Presidente do Comitê Gestor do Projeto Novo Museu do Ipiranga. Gostaria de agradecer a todos os docentes e servidores da Universidade de São Paulo que participaram desta estrutura de governança do projeto.

No primeiro semestre desse mesmo ano de 2019, tivemos um grande apoio do então governador do estado de São Paulo, João Doria, que impulsionou a captação de recursos para as obras, viabilizando o seu início. Seremos sempre muito gratos ao apoio do governo do Estado de São Paulo neste período.

A parceria com a Fundação de Apoio à Universidade (FUSP) também foi primordial, sem a qual não seria possível realizar a gestão financeira deste projeto. Gostaria de agradecer à dedicação dos seus diretores executivos, o Prof. Dr. Antonio Vargas de Oliveira Figueira (2015-2022) e o Prof. Dr. Marcilio Alves (2022- atual), pela gestão dos três projetos PRONAC, cuja somatória era de maior valor financeiro aprovado até então pela Secretaria Especial da Cultura.

Também deixo registrado que passamos pelas seguintes gestões no Museu Paulista nesse período: Professoras doutoras Sheila Walbe Ornstein (diretora-2012-2016), Solange Ferraz de Lima (vice-diretora 2011-2015) e Vânia Carneiro de Carvalho (vice-diretora 2015-2019); Solange Ferraz de Lima (diretora 2016-2020) e Rosaria Ono (vice-diretora 2019-2020). A atuação das diretorias e de todos os servidores da instituição foi essencial para que ela continuasse cumprindo sua missão como unidade acadêmica da Universidade de São Paulo, simultaneamente à gestão do projeto de reabertura do Museu do Ipiranga. Agradeço a todos os diretores, docentes e servidores do Museu Paulista da Universidade de São Paulo, pelo compromisso e dedicação ao longo dos últimos nove anos. E espero que sigamos juntos, para vencer o novo desafio, que é o de manter o Museu sempre atualizado e com conteúdos apresentados de forma inovadora.

A todas as pessoas e instituições que não foi possível citar neste espaço: que se sintam contemplados pelo nosso sincero sentimento de gratidão.

O Museu conclui uma fase importante de sua história e inicia outra, de grandes desafios de sustentabilidade financeira e ambiental, em que as parcerias com instituições públicas e privadas serão ainda mais relevantes. Esperamos continuar a receber o apoio de todos!



LINHA DO TEMPO

Construído entre 1885 e 1890, e inaugurado em 1895, o Museu do Ipiranga é o museu público mais antigo da cidade de São Paulo. Em 2013, o prédio foi fechado devido a problemas estruturais, e em 2019, deu-se início à obra de ampliação, modernização e restauro do Edifício-Monumento.

O ano de 2022 marcou a conclusão dessa jornada. Ao longo dos nove primeiros meses, com a finalização de cada ambiente e a montagem de 11 exposições, o Museu do Ipiranga foi retomando sua cara até ficar pronto para visitação, desta vez muito mais preparado para receber seus visitantes. Finalmente, no dia 7 de setembro, o espaço foi devolvido à sociedade.

2013

Fechamento do edifício

Esvaziamento parcial do edifício e escoramento do forro do Salão Nobre

2014-2015

2016

Escoramento

Instalação de estrutura de escoramento dos forros com madeiras autoclavadas e tratadas

Outros espaços

Prospecção de imóveis para receber as equipes e acervos do Museu do Ipiranga durante as obras



Diagnóstico do edifício

Avaliação das fissuras e das infiltrações, vistoria para verificação de riscos de queda de fragmentos ou desabamentos. Início do trabalho de diagnóstico estrutural completo



Novas reservas técnicas

Início da adequação dos imóveis alugados no bairro do Ipiranga para atendimento do público e abrigo das reservas técnicas, mobiliadas com apoio da Fapesp

Projeto executivo

Desenvolvimento e aprovação do projeto executivo. O edifício teve a ampliação estabelecida em 6.800 m², adequado às normativas atuais de infraestrutura, acessibilidade, segurança e sustentabilidade

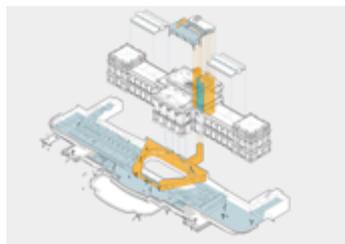
2017

2019

2018

Concurso de Arquitetura

Lançamento do Concurso Nacional de Arquitetura para o Restauro e Modernização do Edifício-Monumento e divulgação do projeto selecionado, do escritório Hereñú + Ferroni Arquitetos



Transferência do acervo

Foi concluído o processo de transferência do acervo. Mais de 450 mil itens entre documentos, móveis, telas, esculturas e veículos, foram hospedados em imóveis próximos ao Museu



Início das obras

Em maio foi anunciada a empresa Setec Hidrobrasileira para o gerenciamento da obra. Em outubro, a Concrejato Engenharia iniciou as obras

2020



Conclusão do projeto expográfico e do diagnóstico dos acervos selecionados

Execução das obras

Avanço de 45% dos trabalhos no Edifício-Monumento e 40% na Ampliação



Finalização do restauro do quadro Independência ou Morte





Finalização do teto, paredes e ornatos do Salão Nobre



Início das obras no Jardim Francês

Projeto incluiu reforma de elementos construídos e botânicos, além de restaurante, fontes, bicicletários, novo sistema de iluminação e reformulação das vias de acesso



Recolocação de pisos de assoalho restaurados



Início da produção de recursos multissensoriais

2021

Concretagem das lajes da Esplanada



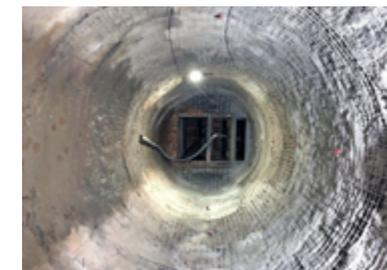
Abertura da janela na amurada

Com 26m de largura, a janela conecta o espaço de recepção de público ao Jardim Francês, e foi aberta graças à instalação de uma arrojada viga na amurada



Finalização da escavação para túnel do elevador de acessibilidade

A operação representou um desafio da engenharia, por se tratar de um prédio de estrutura centenária. Diariamente, as colunas do saguão principal eram verificadas para se detectar qualquer possível deformação devido às escavações



Início da montagem de estruturas museográficas

Instalação de estruturas metálicas de grande porte para receber a comunicação visual e o acervo das novas exposições.



2022

Restauro de quadros do Salão Nobre

Atividade foi realizada com apoio do Bank of America



Finalização do restauro da Maquete de SP

Devido às dimensões da maquete, o restauro foi realizado dentro do Museu

Finalização do restauro das fachadas

Pela primeira vez, as novas fachadas do Museu ficaram visíveis



Abertura de três exposições no metrô de SP

Estações Luz, Sé e República ganharam mostras de esquentar para a reabertura



Entrada dos primeiros itens do acervo no prédio histórico

O primeiro quadro a entrar foi "Desembarque de Pedro Álvares Cabral em Porto Seguro em 1500", de Oscar Pereira da Silva

Finalização dos banheiros acessíveis

Pela primeira vez, o prédio histórico conta com banheiros acessíveis em todos os andares

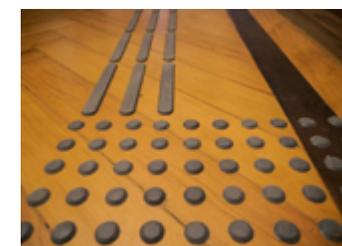


Reinauguração do Museu do Ipiranga

Cerimônia para autoridades no dia 6 e visita de trabalhadores e suas famílias no dia 7 marcaram o grande evento

Instalação de piso podotátil

Mais um avanço em relação à acessibilidade do prédio



Remanejamento arbóreo no Jardim Francês

Prezando pela simetria do Jardim, algumas árvores foram realocadas no Parque da Independência

OBRAS



2019

O ano foi marcado pelo desenvolvimento e a aprovação do projeto executivo do Novo Museu do Ipiranga. Em maio, a empresa Setec Hidrobrasileira foi escolhida para o gerenciamento da obra. Em outubro, a Concrejato Engenharia iniciou as obras.

2020

Em um ano de crise sanitária, a continuidade segura dos trabalhos do ponto de vista sanitário e a manutenção do cronograma foram garantidas. No Edifício-Monumento, um planejamento minucioso, com a mobilização de equipes especializadas, permitiu um avanço de 45% dos serviços. No espaço da ampliação, os desafios foram intensificados devido às características do solo encontrado, o que levou a ajustes nos projetos. Apesar dos problemas, as obras no espaço tiveram um avanço de 40%.

Edifício-Monumento

- Desmontagem dos telhados existentes com reaproveitamento do material.
- Instalações das novas estruturas metálicas e substituição de calhas.
- Restauro e pintura da fachada sul.
- Consolidação das fundações do edifício.
- Transformação do porão em área técnica.
- Proteção do quadro "Independência ou Morte", após sua restauração.
- Execução de uma sala-modelo para averiguação e aprovação dos acabamentos.
- Restauração dos elementos decorativos do Salão Nobre.

Edifício Ampliação

- Escavação, execução de muros de contenção, tirantes e fundações.
- Concretagem dos pilares e áreas técnicas.
- Execução de instalações, drenagem subterrânea, canaletas e lajes de piso impermeabilizadas.



2021

Mesmo com as restrições impostas pela pandemia de Covid-19, as obras de restauro e ampliação do Museu do Ipiranga seguiram com o cronograma definido. Em dezembro, os indicadores de conclusão dos trabalhos eram: 78% no Edifício-Monumento, 64% no Edifício Ampliação e 90% no Edifício Anexo de Serviços.

Edifício-Monumento

- Finalização das fachadas laterais e frontal.
- Restauro de esquadrias e pisos tabuados.
- Restauro interno – conclusão de estucação, forro e paredes de todas as salas decoradas.
- Restauro de todas as coberturas de cobre, com instalação de claraboias novas.
- Restauro do Salão Nobre e remoção da proteção do quadro "Independência ou Morte", além da conclusão das obras de alvenarias e na claraboia sobre a escadaria monumental.
- Conclusão da restauração e pintura dos postes históricos.

Edifício Ampliação

- Conclusão de contenções e fundações de pilares e paredes estruturais, bem como dos reforços complementares em estacas raiz.
- Concretagem das lajes da esplanada a partir dos extremos oeste e leste.
- Após a concretagem da grande viga curva no novo receptivo, abertura de uma janela de 26 metros de comprimento que permite a visão do Jardim e das fontes a partir do novo acesso do Museu.

Jardim Francês

- Início do restauro das fontes, com impermeabilização e testes de estanqueidade, instalação de tubulações hidráulicas e elétricas, do sistema de filtragem e dos quadros de comando.
- Limpeza e recuperação dos elementos escultóricos, contemplando a remoção dos vestígios de capeamento oriundo de intervenções anteriores, execução de testes de argamassa e instalação de pinos para recomposição de partes faltantes e recomposição da volumetria.



2022

No ano do Bicentenário da Independência, o Museu do Ipiranga reabriu totalmente recuperado, ampliado e modernizado. As atividades foram retomadas no dia 7 de setembro, após a conclusão do restauro e da reforma. Com o dobro de área construída, o triplo de área expositiva e novas atrações, como o mirante, o Museu do Ipiranga tem a expectativa de ser um dos museus mais visitados do País.

Edifício-Monumento

- Conclusão de todo o restauro externo, incluindo fachadas laterais e frontal, gateiras e embasamento de granito. Na parte interna, finalização das loggias, escadas helicoidais, saguão, salas internas, escadaria de mármore, paredes, ornatos e claraboia.
- Restauro da claraboia existente sobre a escadaria e execução do mirante na ala central.
- Conclusão das conexões entre os torreões, incluindo o piso de assoalho, esquadrias, guarda-corpos, bancos, instalações e acabamentos.
- Conclusão da ala sul com piso de linóleo, montagem dos elevadores, escada metálica,

esquadrias e fechamento de vidros, impermeabilização, guarda-corpos, instalações e acabamentos.

- Construção do mezanino com piso de linóleo, esquadria, vidros, guarda-corpos, claraboia, instalações e acabamentos.
- Restauro das construções na área externa, incluindo a remontagem da escadaria frontal e das rampas laterais, restauro da amurada, balaustrada, escadas laterais, postes, luminárias e o piso de mosaico português localizado em frente à amurada.

Edifício Ampliação

- Conclusão das paredes de contenção e impermeabilizações.

- Assentamento de piso de mosaico português na laje da Esplanada.

- Finalização do saguão de entrada, com piso de mosaico português; instalações da bilheteria, portas de entrada, bancos e janela para o Jardim.

- Conclusão das obras no auditório, com implantação do piso de madeira, forro acústico, isolamento acústico em paredes, instalações, acabamentos e poltronas.

- Conclusão das obras na sala de exposições temporárias, com aplicação do piso de madeira, forro acústico, instalações e acabamentos.

- Acabamentos das vascas concluídos, com instalações, impermeabilização e montagem de jatos.

Jardim Francês

- Recuperação do sistema de fontes e chafarizes, incluindo restauro dos ornamentos e tanques de granito, instalação de iluminação e sistema automatizado, e reconstrução das duas fontes circulares.

- Recuperação de toda a parte construída, com área para restaurante, banheiros, arquibancadas laterais, amuradas de granito e pavimento de mosaico português.

- Restauro dos postes de iluminação, incluindo a parte elétrica.

- Recuperação da parte botânica, incluindo remoção e tratamento de plantas doentes, controle biológico de pragas e a recuperação da simetria do jardim.



MUSEOLOGIA

2019

Conclusão do processo de transferência do acervo, no qual mais de 450 mil itens, entre documentos, móveis, telas, esculturas e veículos, foram alocados em imó-

veis próximos ao Museu. Durante o ano, o Museu prosseguiu com o restauro da tela "Independência ou Morte", de Pedro Américo, no próprio Salão Nobre.

2020

O escritório Metrópole Arquitetos desenvolveu o projeto expográfico, que foi implantado a partir de 2021. Foram definidos os núcleos de acervos das 12 exposições que fizeram parte da requalificação museológica no Novo Museu do Ipiranga.

As mostras foram divididas em dois eixos curatoriais: "Para entender a sociedade" e "Para entender o museu". Também houve o planejamento da exposição temporária "Memórias da Independência", que irá inaugurar o novo espaço expositivo da área ampliada da instituição.

Durante o ano, foram realizados encontros com diversos grupos sociais para ampliar o conhecimento sobre a diversidade de públicos do Museu, tanto os que já recebia como os que pretende atingir.

Foram 45 encontros, com 440 participantes de diversos Estados do País, como profissionais do turismo, profes-

sores, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência, trabalhadores que atuam nas obras do Museu do Ipiranga e outros segmentos.

As conversas auxiliaram o planejamento de ações voltadas às expectativas do público, permitindo aos profissionais do Museu refletir sobre o projeto curatorial, expográfico e atividades a serem desenvolvidas com seus visitantes.

Em 2020, foram concluídos os diagnósticos de acervos selecionados para as exposições do Novo Museu do Ipiranga, com a produção de 3.651 laudos. Com as restrições impostas pela Covid-19, os trabalhos foram executados em escalas, de acordo com as diretrizes da Universidade de São Paulo.

Além de informações sobre o estado de conservação dos acervos, os laudos indicam as orientações gerais sobre tratamentos, bem como as indicações sobre a maneira e o tempo de exposição dos artefatos.



2021

Com 11 exposições previstas para a reabertura, as equipes de museologia trabalharam de forma intensa durante o ano nos preparativos das mostras. No primeiro semestre, o projeto expográfico passou por análise, complementação e ajustes. Em agosto, os protótipos dos sistemas expositivos foram testados e aprovados. Em dezembro, a instalação das estruturas dos suportes museográficos foi iniciada nas salas com trabalhos de restauração concluídos.

Em 2021, por determinação dos novos projetos expográficos, foi estabelecida a produção de 70 peças audiovisuais. Os trabalhos começaram em maio e, já em dezembro, 55% das peças receberam suas primeiras versões.

No campo da acessibilidade, foram produzidos 283 novos objetos multissensoriais de mediação, que, junto

aos 49 objetos existentes na Reserva Didática do Museu, totalizam 332 recursos multissensoriais à disposição dos visitantes: mapas, plantas, objetos e reproduções táteis, maquetes, fotografias táteis, livros, recursos olfativos e dioramas, utilizados de forma integrada às mostras.

Em 2021, os trabalhos de tratamento e preparação das obras do acervo foram executados de forma acentuada. Dos 3.567 objetos selecionados para as exposições, 70% foram tratados pelas equipes de conservação durante o ano. Dentre os itens escolhidos, 86% pertencem ao Museu e foram acondicionados em cinco reservas técnicas localizadas na região do Ipiranga. O trabalho de tratamento contou com oito assistentes de conservação da empresa Memória Web, sob a supervisão de cinco conservadoras-restauradoras do Museu.

2022

No ano do Bicentenário da Independência, o Museu do Ipiranga finalizou a preparação das 11 exposições de reabertura. No primeiro semestre, foi executada a montagem do mobiliário que integra o sistema expositivo, como apoios museográficos, mesas, painéis perimetrais e vitrines, além da iluminação e equipamentos de multimídia.

O processo de instalação ocorreu simultaneamente ao término de restauração do edifício, com grupos de trabalho distintos no mesmo ambiente. Em relação aos acervos, o processo de restauro foi concluído no primeiro semestre, com os primeiros artefatos

instalados no Edifício-Monumento em maio. No segundo semestre, a montagem expositiva chegou à reta final, com todos os itens expositivos das 11 exposições de longa duração instalados, além da sinalização visual para visitantes, piso podotátil e recursos de acessibilidade com audiodescrição e Libras.

No dia 7 de setembro, o público pôde conferir o resultado de anos de trabalho em um circuito de 49 espaços expositivos, de convivência e de atividades educativas e culturais que, pela primeira vez na história do Museu, abarca espaços em todo o Edifício-Monumento.



DESTAQUES



DIÁRIO DA OBRA / DIÁRIO DO NOVO MUSEU DO IPIRANGA

Entre 2020 e 2022, o Museu produziu uma série audiovisual sobre os bastidores de seu restauro e as montagens das exposições, veiculada em seus canais no Youtube e redes sociais. Intitulada inicialmente "Diário da Obra", a produção ganhou seis episódios entre 2020 e o primeiro semestre de 2021, revelando curiosidades do restauro e da ampliação do Museu.

Foram abordados os detalhes da conservação das estruturas do prédio e ações complexas feitas nas obras, como a escavação para a construção do novo espaço de acolhimento, as minúcias dos processos de restauração das áreas internas e das externas, os trabalhos das oficinas de marcenaria e

as instalações construídas no subsolo.

Dentre os entrevistados, estão profissionais das diversas instituições e empresas atuantes no projeto, como a USP, a Fundação de Apoio à USP, a Concrejato Engenharia e a H + F Arquitetos. Com aproximação da reabertura do Museu, a série "Diário da Obra" foi repaginada e passou a ser chamada "Diário do Novo Museu do Ipiranga", passando a incluir os preparativos das exposições da reabertura.

Nessa nova etapa da série, foram feitas entrevistas com profissionais das áreas educativas e da curadoria do Museu. Todos os 14 episódios do projeto somam 154.644 visualizações no YouTube.



EXPOSIÇÕES NO METRÔ

Em maio de 2022, as estações Sé, República e Luz foram palco de exposições gratuitas que antecipavam o que o público iria encontrar no Novo Museu. As mostras abordavam a história da instituição, a reforma e ampliação e detalhes da pintura mais famosa de seu acervo.

A estação República recebeu a exposição "A Independência do Brasil na tela: imaginando o grito do Ipiranga", com informações sobre o quadro de Pedro Américo. Foram expostos detalhes da tela, esboços da pintura e informações curiosas, como sua semelhança com outras pinturas históricas.

Já a estação Luz abrigou a exposição "São Paulo – Território em Construção", apresentando as mudanças nas paisa-

gens da cidade desde o fim do século 19 até os dias atuais. Foram abordadas as transformações em cartões postais como a Avenida Paulista, Pátio do Colégio, Avenida 9 de Julho, além de locais dos quais só restam resquícios, como a Várzea do Carmo.

Na Sé, o público pôde conhecer um pouco mais sobre o projeto do Novo Museu do Ipiranga, com informações sobre o projeto e novos espaços, imagens históricas do Edifício-Monumento e detalhes da restauração de sua arquitetura, que envolveu ferramentas especialmente adaptadas para reproduzir o trabalho de artesãos do passado.

As exposições ficaram um mês em cartaz, com ampla repercussão na imprensa e engajamento nas redes sociais.



PARCERIA COM WIKIPEDIA

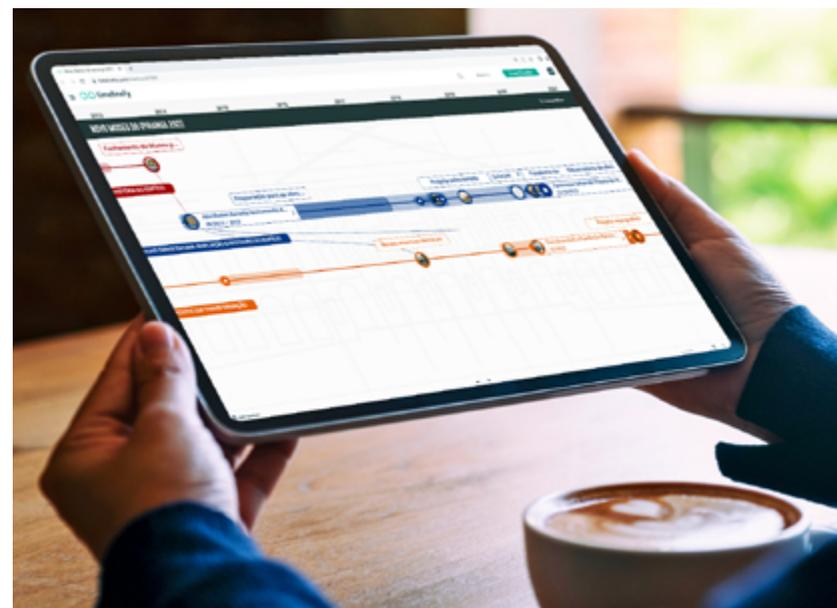
Em parceria com a Fundação Banco do Brasil, o Wiki Movimento Brasil (WMB) e o Museu do Ipiranga desenvolveram um projeto para expandir a presença do acervo da instituição na Internet. Foram realizadas maratonas de edição, concursos e palestras online sobre diversos temas de pesquisa do Museu para incentivar editores da plataforma a adicionar verbetes e itens do acervo, sempre com o apoio da equipe do WMB e do Museu.

A iniciativa integra o Museu do Ipiranga a um movimento global, ao qual se unem instituições culturais, bibliotecas e arquivos de vários países. Assim, a instituição adere a práticas de conhecimento aberto e licenças livres, de forma a atingir públicos mais diversificados e fomentar novas parcerias.



Em 2021, a iniciativa ganhou o tema "Casa Brasileira", com a participação da professora Vânia Carneiro de Carvalho por meio do projeto "Processamento de Alimentos no Espaço Doméstico, São Paulo, 1860-1960", com suas orientandas de iniciação científica, mestrado e doutorado. Também houve a participação do historiador José Hermes Martins Pereira, com palestras dedicadas à produção e aprimoramento de verbetes na enciclopédia digital.

A participação dos internautas, ao criar ou aprimorar um verbete relacionado ao Museu do Ipiranga, gerava pontos que, ao final do "Wikiconcurso", resultaram em prêmios.



LINHA DO TEMPO DIGITAL

Em novembro de 2021, o Museu do Ipiranga lançou uma linha do tempo digital e interativa, com recursos de vídeo, áudio, imagens e arquivos.

Desenvolvida em parceria com a plataforma Timelinefy, a linha do tempo do Museu é dividida em três vertentes: a primeira contém os principais fatos históricos da Independência do Brasil e a construção e história do Museu; a segunda, a cronologia das obras de ampliação e restauro do Edifício-Monumento; e por fim,

uma linha que conta o cuidado com o acervo durante as obras de restauração do Museu.

Com recursos audiovisuais e ferramentas de conexão entre as linhas, o projeto possibilita o entendimento das relações entre eventos do passado e do presente, conectando a história do País, do Museu, do acervo e das obras em uma experiência interativa. A linha do tempo conta com recursos de acessibilidade como Libras e audiodescrição.

ARQUEOLOGIA

Em atendimento à legislação ambiental, o canteiro de obras do Museu do Ipiranga recebeu monitoramento arqueológico. Foram encontrados ossos, fragmentos de porcelana, moedas e objetos de uso pessoal, bem como itens inusitados localizados no contrapiso do Museu, como um cachimbo, um chinelo, um chapéu e um cálice de licor.

Em parceria com a Scientia Consultoria Científica, os achados, que somam cerca de 1.250 itens, foram divulgados em série de postagens nas redes sociais do Museu e do laboratório. A série foi inaugurada por uma curiosa dentadura, da primeira metade do século 20, que incluía um dente com restauração em ouro para disfarçar o uso da prótese, bem como conferir status ao proprietário.

Outros achados indicam a possibilidade de o entorno do Museu ser um local para atividades religiosas de diferentes vertentes, algumas provavelmente de origem afro-brasileira. Exemplos de itens encontrados que sustentam a hipótese, foram achados fragmentos de uma garrafa de vidro cujo gargalo continha sete tiras de papel enrolados em seu interior, com o nome de Claudete Jahaqui (ou lahaqui, com "l"). A grande presença de ossos, moedas e cacos de porcelana encontrados junto a árvores do entorno apontam para a mesma hipótese.

A divulgação da série chamou a atenção do público nas redes sociais e da imprensa, que chegou a dedicar matérias em mídias impressas e reportagens televisivas ao tema. Ao final das obras, os artefatos foram incorporados ao acervo do Museu.



ENCONTRO COM ACERVOS



Lançada em 2021, a série audiovisual "Encontro com Acervos" é composta por quatro episódios que apresentam objetos que estão em destaque nas novas exposições. Por meio de entrevistas com historiadores, recursos gráficos, fotos e documentos de arquivo, a série mostra de forma lúdica e didática peças que falam de diferentes contextos históricos do Brasil.

Complementando o conteúdo, vídeos trazem informações sobre as novas exposições e as obras de reforma e ampliação do prédio histórico. Todos os episódios estão disponíveis no canal do Museu no YouTube.

No primeiro vídeo, o historiador José Rogério Beier apresenta "o computador compacto mais antigo do mundo": o astrolábio. Na sequência, a historiadora Maria Eugênia Ferreira Gomes fala sobre uma choca-deira movida a querosene, de 1923, e como o item revela detalhes dos interiores domésticos do período.

No terceiro episódio, diferentes peças de louça da primeira metade do século 20, além da história dessa indústria no Brasil, são trazidos pelo historiador José Hermes Martins Pereira. Por fim, o historiador Rogério Ricciluca Matiello Félix conta como uma moldura em madeira de 1904, usada no retrato fotográfico em tamanho natural de Santos Dumont, nos diz tanto sobre a história de vida do inventor quanto sobre a política externa do País na época.

CAMPANHA JUNTOS PELO MUSEU E EMPRESA AMIGA

Ampliando sua forma de captação de recursos, o Museu do Ipiranga lançou dois programas que convidam a sociedade a contribuir com a instituição: "Juntos pelo Museu", para pessoas físicas, e "Empresa Amiga", para pessoas jurídicas.

O programa "Juntos pelo Museu" incentiva membros da comunidade USP a direcionar parte do seu Imposto de Renda para o Novo Museu do Ipiranga, de forma a destinar até 6% do imposto devido para o Museu.

Já o programa "Empresa Amiga" busca doações e oferece benefícios a empresas que queiram fazer parte da preservação do Museu do Ipiranga, com contribuições regulares ou esporádicas.

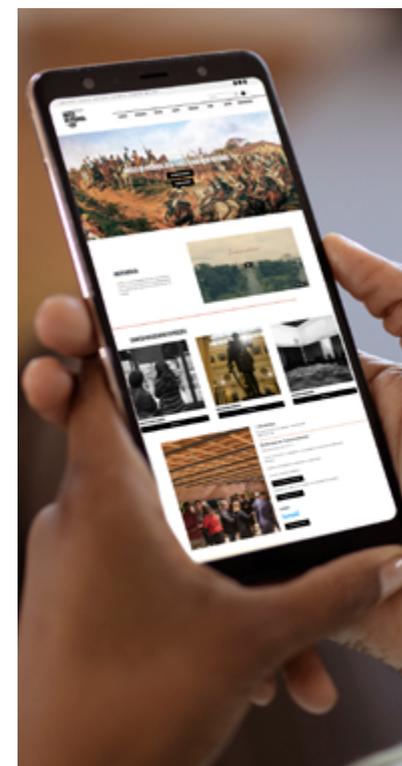
Dentre as vantagens, há distribuição de ingressos, visitas orientadas por curadores, descontos em compras de produtos e a inclusão da marca da empresa em campanhas publicitárias do Museu.



LANÇAMENTO NOVO SITE

Lançado em 2022, o novo site do Museu do Ipiranga reúne todas as ações da instituição, com informações e fotos sobre a história do Museu e as novas exposições em cartaz na reabertura. No endereço museudoipiranga.org.br, o internauta pode adquirir seu ingresso, ver o calendário de atividades, conhecer as iniciativas digitais, informações sobre as coleções, atividades educativas, serviços e informações sobre chamadas públicas e concorrências.

O site traz também links para conferir os 450 mil itens do acervo, uma linha do tempo interativa sobre a história do Museu e uma área para divulgação das pesquisas desenvolvidas pela instituição.





FILMES PUBLICITÁRIOS

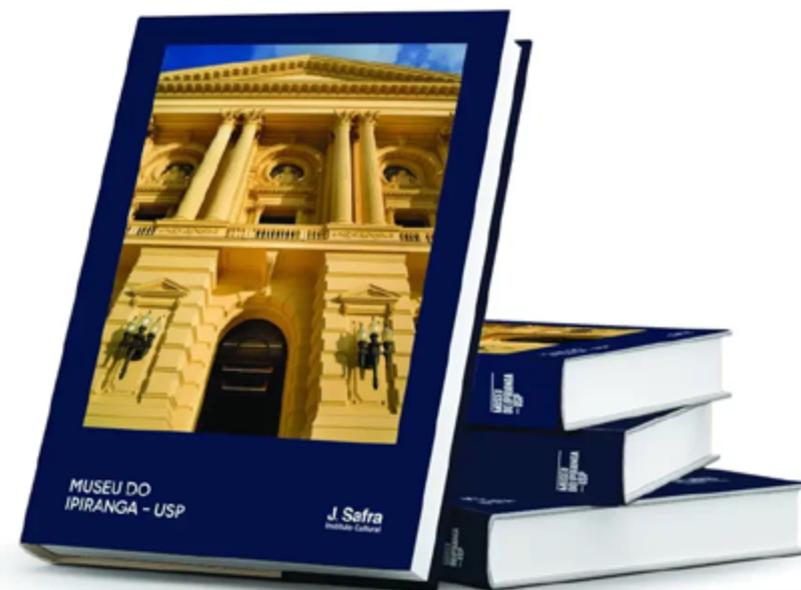
Durante as comemorações da semana da Independência de 2021, foi lançado um vídeo publicitário sobre a reabertura do Museu com o slogan "Em 2022, a gente se reencontra no Novo Museu do Ipiranga".

Partindo da situação atípica de isolamento promovida pela pandemia de Covid-19, a peça tentava criar expectativas em torno do reencontro com o Museu restaurado, assim como em relação às ações culturais de cunho presencial.

O filme foi veiculado pelos canais Band

e Arte 1 entre setembro e dezembro. As marcas dos patrocinadores e apoiadores do projeto foram evidenciadas nas exposições.

Em 2022, foi feita uma nova ação publicitária, com o slogan "Bem-vindo a uma nova história". A campanha apresentava um vídeo que lembrava que Dom Pedro I "não resolveu tudo no grito" e que quem assinou a declaração da nossa Independência foi uma mulher. A peça, veiculada nos canais Bandeirantes e History Channel, reforçou o compromisso do Novo Museu do Ipiranga com a diversidade e a acessibilidade.



LANÇAMENTO DO LIVRO MUSEU DO IPIRANGA PELO INSTITUTO CULTURAL J. SAFRA

Em novembro de 2022, o Instituto Cultural J. Safra lançou um livro totalmente dedicado ao acervo do Museu do Ipiranga. A publicação faz parte das comemorações do Bicentenário da Independência do Brasil e traz explicações sobre diferentes itens e coleções do acervo do Museu.

O livro é o 41º volume de uma coleção sobre museus que foi iniciada em 1982 por Joseph Safra, fundador do Grupo J. Safra. A iniciativa é fruto da relação da família Safra com a arte, a cultura e a filantropia, e tem como principal missão contribuir para a conservação e a disseminação do patrimônio cultural e artístico do Brasil.

RESTAURO

"INDEPENDÊNCIA OU MORTE" E SALÃO NOBRE

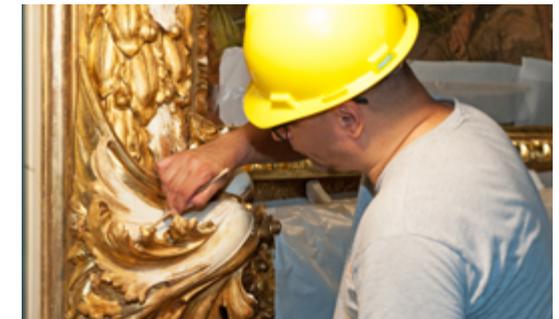


O quadro mais famoso do acervo do Museu, "Independência ou Morte", de Pedro Américo, foi restaurado integralmente. O processo, que começou em 2017, envolveu pesquisa e parcerias com o Instituto de Física e Química da USP, incluindo análise química das tintas usadas e uma varredura na tela com luz infravermelha.

Os processos permitiram traçar a origem dos materiais utilizados por Pedro Américo e a evolução da pintura, com a revelação dos "arrependimentos" do artista, e os retoques feitos durante a execução da tela. Foi descoberto que o autor mudou a assinatura de lugar. A moldura também foi reconstruída e sua camada de ouro foi refeita.

Em 2020, o quadro foi embalado para que a reforma do Salão Nobre fosse iniciada. O procedimento foi necessário por causa das dimensões da tela, que mede 415 cm x 760 cm, maior do que os vãos das portas e janelas do espaço em que se encontra. A equipe da reforma do Museu utilizou um tecido especial que impede a entrada de pó mas que permite que a obra "respire". O quadro também foi protegido por um anteparo metálico, que delimitou uma área de segurança em torno da tela de 1,5 m.

O Salão Nobre ganhou atenção especial durante a reforma, com a recuperação do forro e paredes. Os ornatos ganharam decapagem para a retirada de uma camada de "ouro falso", aplicada na década de 1970. O piso foi retirado, restaurado e recolocado, com aplicação de verniz. Além da tela de Pedro Américo, todas as obras do Salão Nobre foram restauradas.





TAPUME! FESTIVAL DE GRAFFITI PARA O NOVO MUSEU DO IPIRANGA

Em 2020 e 2021, os painéis que cercavam o canteiro de obras do Museu do Ipiranga foram palco do festival de graffiti "Tapume!". A primeira edição, realizada no aniversário de São Paulo, reuniu 35 grafiteiros que produziram uma obra de arte coletiva nos tapumes da avenida Nazaré.

Os artistas foram inspirados no tema "o visível e o invisível na História", que reflete o que o Museu do Ipiranga apresenta nas exposições de reabertura. A edição contou com um festival embalado por música, oficinas gratuitas para adultos e crianças, palestras sobre arte urbana e concurso de fotografia.

Em 2021, durante a pandemia, o Festival Tapume! foi organizado nos dias 8 e 9 de julho, para aplicar os protocolos sanitários de distanciamento com os

32 grafiteiros convidados. O público pôde acompanhar o andamento e o resultado dos trabalhos nas redes sociais do Museu, com entrevistas, lives, fotos e vídeos.

O tema dessa edição foi "Água", definido pela Comissão de Cultura e Extensão do Museu do Ipiranga. O evento contou com o apoio do Instituto Cidades Invisíveis, que selecionou os artistas e executou ações sociais em comunidades no entorno do Museu.

Houve também a distribuição de itens de necessidade básica às famílias atingidas pela pandemia. O projeto foi viabilizado pela colaboração entre o Museu do Ipiranga, o Instituto Cidades Invisíveis e o apoio dos patrocinadores. Além de executar as pinturas, os artistas auxiliaram o projeto com a cessão de seus direitos autorais.



SÃO PAULO – TERRITÓRIO EM CONSTRUÇÃO

Em comemoração aos 467 anos da cidade de São Paulo, o Museu do Ipiranga lançou, no dia 25 de janeiro de 2021, a campanha digital "São Paulo – Território em construção".

Por meio de fotos, pinturas, mapas do acervo e depoimentos de historiadores, arquitetos e urbanistas, o público foi convidado a pensar nas transformações que ocorreram na cidade desde o fim do século 19 e que resultaram na grande metrópole que conhecemos hoje.

O conteúdo foi disponibilizado em um hot site, que reunia uma linha do tempo, imagens do acervo, áudios explicativos

e vídeos que abordam as transformações do espaço urbano de São Paulo e dos seus principais cartões postais, como o Pátio do Colégio, a Avenida Paulista e a Avenida 9 de julho, com seu icônico túnel que completou 70 anos.

O Museu do Ipiranga promoveu três lives em suas redes sociais, que aprofundaram a reflexão sobre aspectos da história da cidade, com mais de 8 mil acessos. Um hot site criado especialmente para a ação recebeu 17 mil visualizações. No total, as redes sociais do Museu do Ipiranga alcançaram 229 mil visualizações. Já o perfil do Instagram ganhou mais de mil novos seguidores.



MUSEU DO IPIRANGA EM FESTA

Realizado desde 2017 para celebrar a semana da Independência, o evento "Museu do Ipiranga em Festa" foi modificado em 2020 para se adaptar à pandemia. Assim, ocorreu por meio da campanha digital "Ecos do Ipiranga – Um museu onde a história ganha novas histórias", com conteúdos relevantes e exclusivos, um aplicativo para visita virtual 3D ao edifício, podcasts, filtros no Instagram e vídeodepoimentos com as expectativas do público em relação à reabertura do Museu.

Em parceria com o Sesc-SP, foi lançado um videoclipe da canção "Paratodos", de Chico Buarque, com participação do próprio compositor e interpretação da Orquestra Sinfônica da USP, com vozes do Coralusp e das cantoras Anastácia, Kaê Guajajara, Negra Li e Tainara Takua.

Em 2021, as comemorações da semana da Independência também ocorreram em uma grande campanha digital, veiculada nos canais oficiais do Museu. As ações também contemplaram locais públicos, com a exibição de obras do acervo do Museu em fachadas de prédios da capital.

O dia 7 de setembro foi marcado pelo pocket show "João Bosco no Museu celebra Aldir Blanc", gravado no Edifício-Monumento. A apresentação contou com arranjos inéditos de Mário Adnet e a participação de Mart'nália, além de um passeio de João Bosco por diversos ambientes do Museu, que de forma descontraída relembrou Aldir Blanc en-

quanto comentava detalhes do Museu.

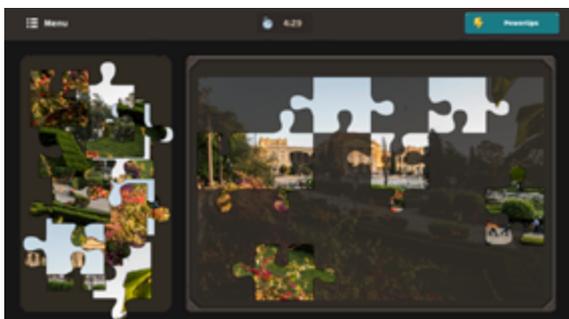
A data também teve como destaque o início da contagem regressiva para a reabertura do Museu e o Bicentenário da Independência. Do período até setembro de 2022, foram lançados 12 vídeos que destacam importantes itens do acervo, protagonizados pelo influenciador digital Ivan Mesquita.

No episódio de estreia, o tema foi o quadro "Independência ou Morte", de Pedro Américo. Os episódios foram liberados no início de cada mês, nas páginas do Instagram e Facebook, acompanhados de uma vinheta que indicava o período restante até 7 de setembro de 2022. As peças também foram veiculadas nos monitores instalados nos trens e nas estações da CPTM, além de ocupar espaços da Eletromídia nos edifícios residenciais e comerciais da cidade.

Outra ação de impacto feita no 7 de setembro de 2021 foi a inauguração de um relógio com a contagem regressiva para a reabertura do Museu. Desenvolvido pela empresa Design Concept, a peça também apresentou informações sobre as obras de restauro e ampliação do Edifício-Monumento.

A expectativa para a reinauguração do Museu contou com projeções noturnas em fachadas de prédios entre os dias 3 e 7 de setembro, em bairros como Vila Madalena e Vila Mariana. Nas imagens, retratos de personagens icônicos como Tiradentes e Maria Quitéria.





GAME MUSEU DO IPIRANGA

Em setembro, o Museu do Ipiranga lançou o game "MID – Museu do Ipiranga em Defesa", jogo single-player (para uma pessoa) acessado pelo aplicativo Museu do Ipiranga Virtual e compatível com as plataformas Android, iOS, Windows, Mac, Xbox Series X|S e Xbox One.

Criado em parceria com a Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo, o jogo apresenta o acervo do Museu de forma interativa. No enredo, um experimento com inteligência artificial avançada sai do controle, colocando robôs em guerra com os humanos.

Para as máquinas, só o presente importa e informações do passado são prejudiciais à humanidade, o que motiva um ataque à história e sua preservação. Os autômatos decidem voltar no tempo para roubar e destruir o Museu do Ipiranga, o que deve ser impedido pelo jogador, que conta com a ajuda de um robô amigo.



OBSERVATÓRIO DA OBRA

Planejado para que o público pudesse acompanhar a evolução dos trabalhos no canteiro de obras, o "Observatório da Obra" ocupou um pavilhão no Jardim Francês do Museu entre os dias 26 de junho e 15 de dezembro de 2021, com visitação gratuita de segunda a sexta-feira. Apesar de montado em 2020, o espaço teve sua abertura adiada pela pandemia de Covid-19.

As visitas ocorreram de acordo com os protocolos sanitários vigentes, como limite de número de pessoas, uso obrigatório de máscara e

higienização constante do espaço. Todo o Observatório, assim como o conteúdo exposto, foi planejado para ser completamente acessível: foram instaladas rampas de acesso, disponibilizados recursos de Libras, legendas em Braille e dispositivos de audiodescrição.

O pavilhão contou com uma exposição no primeiro pavimento sobre a história do Edifício-Monumento e o processo de restauro e ampliação. No segundo pavimento, um mirante ofereceu uma visão privilegiada do canteiro de obras.



REABERTURA MUSEU DO IPIRANGA

Após longa espera, o Museu do Ipiranga foi reaberto em uma cerimônia que reuniu patrocinadores e autoridades no dia 6 de setembro. A cerimônia teve discursos da diretora do Museu, Rosaria Ono, do reitor da USP, Carlos Gilberto Carlotti Júnior, além de autoridades municipais, estaduais e federais.

Os convidados circularam pelo Museu e assistiram à apresentação da Osusp (Orquestra Sinfônica da USP), sob a regência do maestro Gil Jardim e com a participação da cantora Virgínia Rosa. O evento contou com ampla cobertura jornalística.

No feriado de 7 de setembro, o Museu recebeu os trabalhadores envolvidos nas obras e no restauro, além de suas famílias. Também foram recebidos estudantes da rede pública de São Paulo. No total, 3.500 pessoas conheceram o novo Museu do Ipiranga no feriado da independência.

No dia 8 de setembro, as portas foram abertas para a primeira visita do público em geral, marcada por muita emoção. Os visitantes conferiram as 11 exposições em cartaz, as novidades do novo espaço de acolhimento, os recursos de acessibilidade e as plataformas multimídia.





MUSEU DO IPIRANGA NA IMPRENSA

O ano de 2022 coroou uma trajetória de destaque na imprensa para o Museu do Ipiranga. Foram 8.467 inserções, que correspondem a mais de R\$ 606 milhões em mídia espontânea, entre janeiro e setembro. Desse total, mais da metade – 4.778 menções – ocorreu entre 15 de agosto e 12 de setembro, quando o Museu finalmente abriu as portas para a população. A cobertura jornalística deste marco histórico esteve na capa dos principais jornais impressos, além de ocupar a grade de televisivos, rádios e portais de notícia. Ao longo do ano, a imprensa acompanhou de perto a reta final das obras e a montagem das exposições, além de eventos como exposições no metrô de São Paulo e a campanha de contagem regressiva para a reabertura.

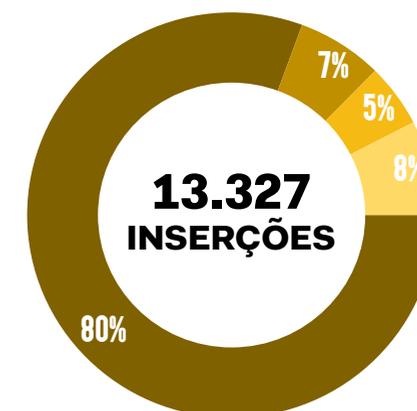
Os anos anteriores também foram de expectativa: sempre alimentada com a produção de eventos e pautas especiais. Em 2021, o Museu do Ipiranga foi assunto em 3.949 inserções na mídia. A equivalência comercial dessas inserções em mídia espontânea ultrapassa a cifra de R\$ 173 milhões. Veículos de destaque abordaram a reforma, o lançamento da campanha São Paulo – Território em Construção, em comemoração ao aniversário da cidade, a inauguração do Observatório da Obra e a segunda edição do Festival de Graffiti Tapume!, além da campanha na semana da Independência.

Durante 2020, no início das obras, o Museu teve 911 inserções na mídia, entre veículos on-line, jornais, revistas, rádios e TVs. No total, obteve-se, em equivalência de valores em mídia espontânea, R\$ 54 milhões, com destaque para veículos qualificados. Nesse período, foram realizadas matérias com foco no restauro e ampliação do Museu, e pautas sobre os trabalhos de conservação do quadro “Independência ou Morte”, além de eventos como o Festival de Graffiti Tapume! e a campanha Ecos do Ipiranga. Ao longo dos três anos de projeto, somam-se 13.327 inserções na mídia, o que equivaleria a um total de R\$834.719.791,53.

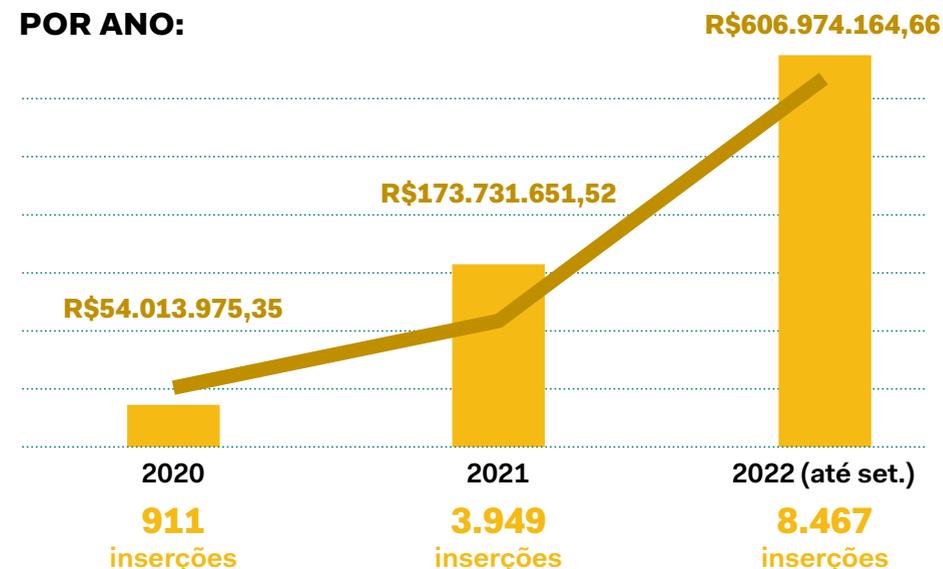
DISTRIBUIÇÃO DE NOTÍCIAS

POR TIPO DE MÍDIA:

- On-line (10.743)
- TV (904)
- Rádio (672)
- Impressos (1.008)



POR ANO:



**VALOR TOTAL EM MÍDIA ESPONTÂNEA:
R\$ 834.719.791,53**



MUSEU DO IPIRANGA NAS MÍDIAS SOCIAIS

Entre 2020 e 2022, o Museu do Ipiranga registrou crescimento nas redes sociais com suas ações no ambiente on-line e presenciais. No período, as publicações no Instagram, Facebook e Twitter alcançaram mais de 40 milhões de pessoas e 3,2 milhões de interações.

Ao longo desses anos ocorreram campanhas off-line e on-line. Em 2020, já no mês de janeiro, foi realizado o Tapume! Festival de Grafitti para o Museu do Ipiranga, que reuniu artistas no entorno do Museu e gerou engajamento presencial e nas redes sociais. Também houve outras ações no ano, como MuseumWeek e Gamers do Ipiranga. Juntamente com os demais posts do ano essas campanhas somaram quase 1,5 milhão de pessoas alcançadas, 500 mil visualizações de vídeos e 185 mil ações de engajamento.

Em 2021, o início do ano foi marcado pela campanha São Paulo – Território em Construção, que contou com lives nas quais especialistas falaram sobre o desenvolvimento da cidade de São Paulo do século 16 aos dias atuais. O Tapume! Festival de Grafitti retornou no mês de julho com uma segunda edição, igualmente bem-sucedida. Setembro chegou com a campanha da semana da Independência, com pocket show de João Bosco e Mart'nália, em homenagem a Aldir Blanc dando início à contagem regressiva para a reabertura. Ao todo, os conteúdos publicados em 2021 alcançaram 15,8 milhões de pessoas e 1 milhão de ações de engajamento.

Em 2022, ano da reabertura do Museu do Ipiranga, as ações continuaram e o grande destaque foi a cobertura da reabertura para o público. De janeiro a setembro, o perfil no Instagram aumentou mais de 125 mil novos seguidores (232%). O alcance das publicações passou de 22,8 milhões de pessoas, gerando engajamento de 2 milhões de interações.

ATIVIDADE



**PESSOAS
ALCANÇADAS**
40.150.312



**VISUALIZAÇÕES
DE VÍDEOS**
5.299.261



**INTERAÇÕES
TOTAIS**
3.204.764



REAÇÕES
1.876.866



COMPARTILHAMENTOS
118.911



COMENTÁRIOS
76.418

CRESCIMENTO



+ 99,08%
22.387 novos
seguidores

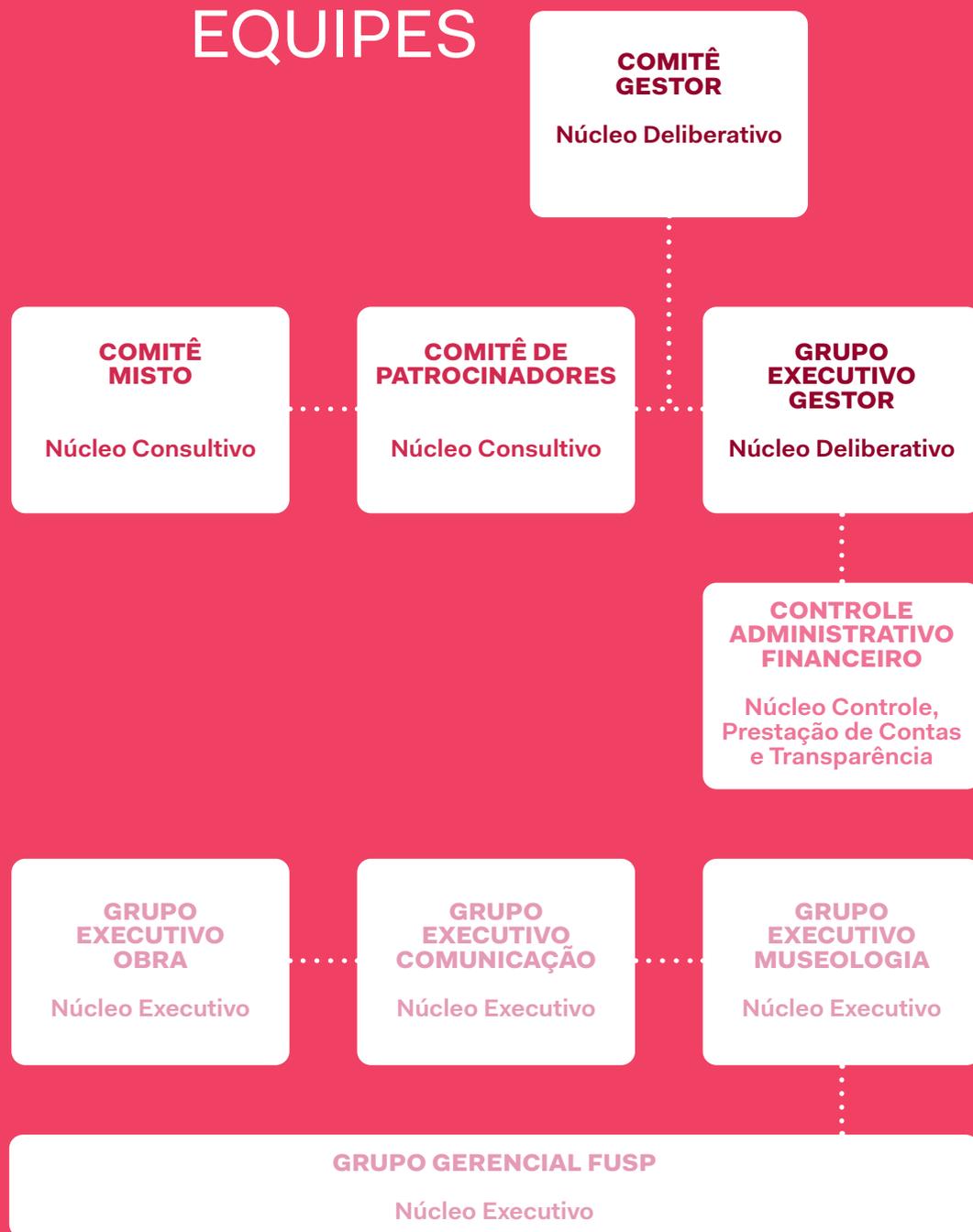


+ 757,96%
149.074 novos
seguidores



+ 18,61%
5.625 novos
seguidores

GESTÃO E GOVERNANÇA EQUIPES



NÚCLEO DELIBERATIVO

Comitê Gestor (USP/Fusp)

Pedro Vitoriano de Oliveira (Presidente), *Secretário Geral da USP*

Adalberto Américo Fischmann, *Professor sênior da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da USP*

Antonio Vargas de Oliveira Figueira, *Diretor-executivo da Fusp*

Beatriz Mugayar Kuhl, *Chefe do Depto. de História da Arquitetura e Estética do Projeto da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP*

Francisco Ferreira Cardoso, *Superintendente da Superintendência do Espaço Físico da USP*

Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado, *Pró-reitora de Cultura e Extensão Universitária da USP*

Rudinei Toneto Júnior, *Coordenador do Escritório de Desenvolvimento de Parcerias da USP*

Rosaria Ono, *Diretora do Museu Paulista da USP*

Amâncio Jorge de Oliveira, *Vice-diretor do Museu Paulista da USP*

Ana Letícia Fialho, *Assessora do Gabinete do Reitor para Museus e Acervos da USP*

Vânia Carneiro de Carvalho, *Coordenadora do Grupo Executivo de Museologia*

Solange Ferraz de Lima (2019), *Docente do Museu Paulista da USP*

Renata Vieira da Motta (2019), *Assessora do Gabinete do Reitor para Museus e Acervos da USP*

NÚCLEO CONSULTIVO

Comitê Misto (USP, Fusp, Governo)

Pedro Vitoriano de Oliveira, *Secretário Geral da USP*

Rosaria Ono, *Diretora do Museu Paulista da USP*

Amâncio Jorge de Oliveira, *Vice-diretor do Museu Paulista da USP*

Ana Letícia Fialho, *Assessora do Gabinete do Reitor para Museus e Acervos da USP*

Antonio Vargas de Oliveira Figueira, *Diretor-executivo da Fusp*

Pablo Uhart, *Subsecretário de Ações Estratégicas da Secretaria de Governo / Governo do Estado de São Paulo*

Letícia Nascimento Santiago (2020) / Paula Paiva Ferreira (2021), *da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa / Governo do Estado de São Paulo*

Renato Parreira Stetner (2020), *Secretário Adjunto da Secretaria de Justiça / Prefeitura Municipal de São Paulo*

André Dias Menezes de Almeida (2021), *Secretário Executivo Adjunto / Secretaria de Governo Municipal*

Rodrigo Pimentel Pinto Ravena, *Chefe de Gabinete da Secretaria do Verde e Meio Ambiente / Prefeitura Municipal de São Paulo*

Solange Ferraz de Lima (2019), *Docente do Museu Paulista da USP*

Renata Vieira da Motta (2019), *Assessora do Gabinete do Reitor para Museus e Acervos da USP*

Neuza Teixeira Barros (2019), *Gerente Geral da Fundação de Apoio à USP*

Antônio Lessa (2019), *Coordenador da Secretaria de Cultura e Economia Criativa / Governo do Estado de São Paulo*

Comitê de Patrocinadores (USP, Fusp, Governo, Parceiros)

De acordo com o artigo 3º da Portaria GR nº 7466, de 08/08/2019, o Comitê de Patrocinadores será composto por representantes da Universidade e das diferentes instituições, empresas e organizações que contribuem com o projeto.



NÚCLEO CONTROLE, PRESTAÇÃO DE CONTAS E TRANSPARÊNCIA

Controle Administrativo Financeiro (CAF)

O CAF é coordenado por Rudinei Toneto Júnior e composto por servidores do Escritório de Desenvolvimento de Parcerias da USP, pela Assessora para a Área de Museus da Reitoria da USP e por representantes da Fusp e dos Grupos Executivos.

Rudinei Toneto Júnior (*Coordenador*)

Acácio Lima

Jonisi Silva

Shirley Ribeiro da Silva

Cristiane Batista Santana

Maria Eugênia de Menezes

Julio César de Oliveira

Ana Letícia Fialho

Daniel de Souza Coelho

Marcus Paullus Guimarães Passos

Katia França

Bruna Vilela

Vanessa Munhoz

Renata Vieira da Motta (2019)

NÚCLEO EXECUTIVO

Grupos Executivos

Integram os Grupos Executivos servidores da USP e profissionais das diversas áreas, contratados exclusivamente para o projeto.

GEO - GRUPO EXECUTIVO DE OBRAS

Francisco Ferreira Cardoso (*Coordenador*)

Ana Letícia Fialho

Beatriz Mugayar Kuhl

Cláudio da Mota Lage

Frederico Augusto Martinelli

Marcelo Xavier

Marcus Paullus Guimarães Passos

Mauro Halluli

Rosaria Ono

Shirley Ribeiro da Silva

GEC - GRUPO EXECUTIVO DE COMUNICAÇÃO

Amâncio Jorge de Oliveira (*Coordenador*)

Ana Letícia Fialho

Alex Gomes Peixoto

Elaine Brito

Maria Eugênia de Menezes

Priscila Nery

Roberta Assadourian

Vanessa Munhoz

Marcus Paullus Guimarães Passos

Solange Ferraz de Lima

Jaqueline Almeida Viana

GEM - GRUPO EXECUTIVO DE MUSEOLOGIA

Vânia Carneiro de Carvalho (*Coordenadora*)

Cristiane Batista Santana

Paulo César Garcez Marins

Shirley Ribeiro da Silva

Marcus Paullus Guimarães Passos

Isabela Ribeiro de Arruda

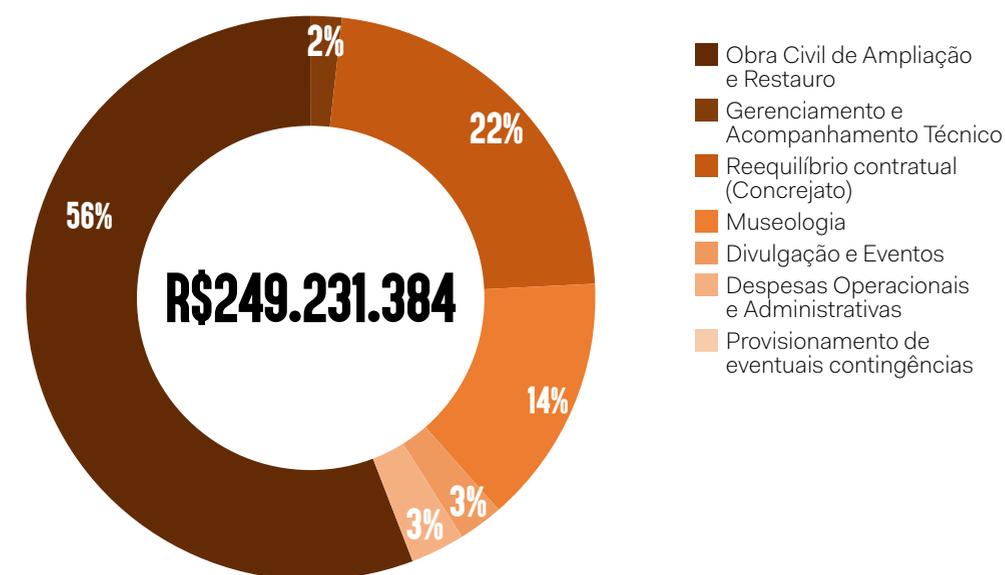
Teresa Cristina Toledo de Paula

Grupo Gerencial Fusp

Integram o grupo, profissionais administrativos da Fusp e especialistas contratados exclusivamente para o projeto.

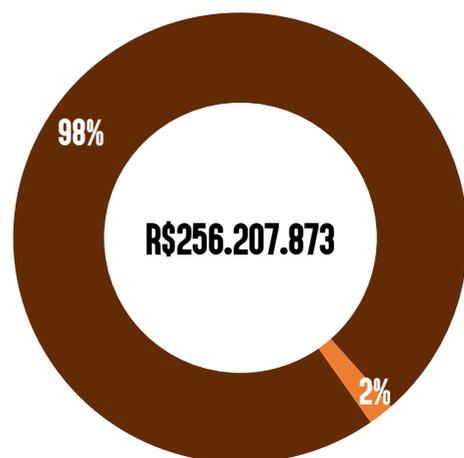
CUSTOS DO PROJETO

Projeto MI 2022



ITEM	VALORES EM R\$	%
Obra Civil de Ampliação e Restauro	R\$139.103.505	56%
Gerenciamento e Acompanhamento Técnico	R\$4.431.875	2%
Reequilíbrio contratual (Concrejato)	R\$55.932.601	22%
Museologia	R\$35.679.823	14%
Divulgação e Eventos	R\$6.387.182	3%
Despesas Operacionais e Administrativas	R\$7.696.397	3%
Provisionamento de eventuais contingências	-	0%
Total	R\$249.231.384	100%

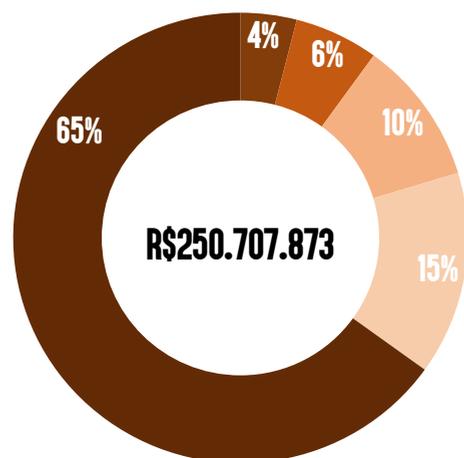
FINANCIAMENTO DO PROJETO



Valores captados

- CREDITADO [R\$250.707.873]
- PREVISTO [R\$5.500.000]

Ref: 30/11/2022



Fonte de recursos

Período: 2019 a 2022

PÚBLICO/INCENTIVADO (75%):

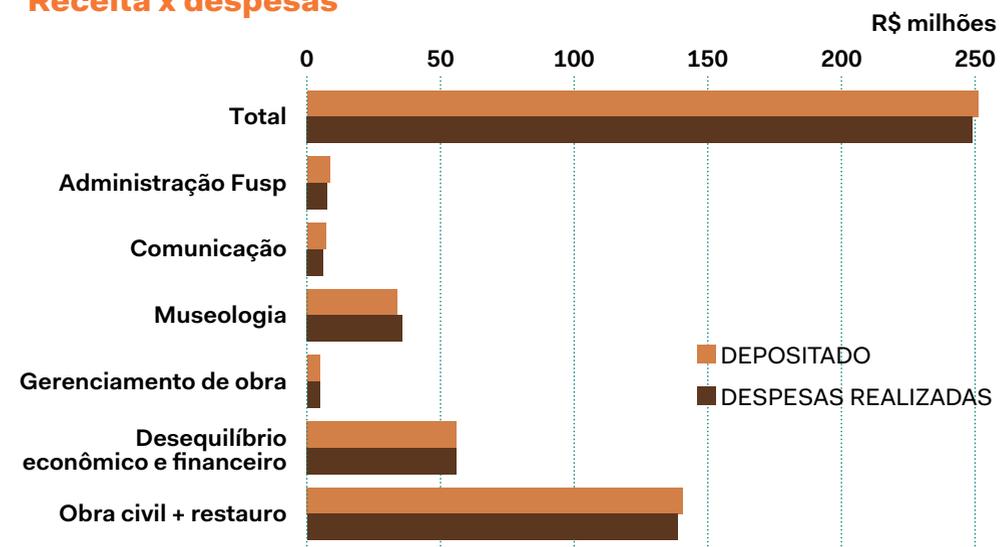
- LEI DE INCENTIVO À CULTURA - ROUANET [R\$163,09 MILHÕES]
- USP [R\$10 MILHÕES]
- GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO [R\$15 MILHÕES]

PRIVADO (25%):

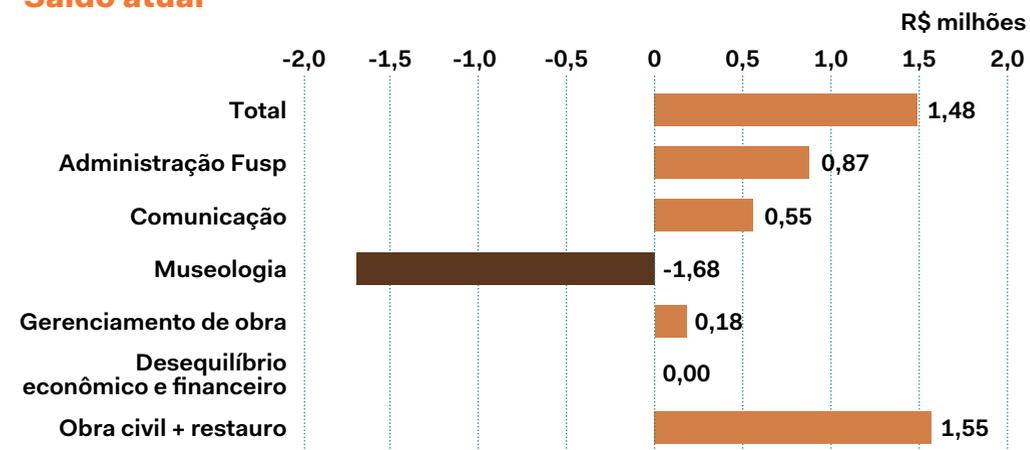
- PATROCÍNIOS NÃO INCENTIVADOS [R\$26 MILHÕES]
- FUSP [R\$36,62 MILHÕES]

EXECUÇÃO FINANCEIRA: 2019 A 2022

Receita x despesas



Saldo atual



NOSSOS PARCEIROS

PRONAC 204577;
192589; 190216.



PATROCÍNIO



COPATROCÍNIO



PARCERIA



EMPRESA PARCEIRA



PARCERIA DE MÍDIA



APOIO



REALIZAÇÃO



EXPEDIENTE

USP

Universidade de São Paulo

Carlos Gilberto Carlotti Junior | *Reitor*

Maria Arminda do Nascimento Arruda | *Vice-reitora*

Fusp

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo

Marcilio Alves | *Diretor*

Cintia Borges Margi | *Diretora adjunta*

Museu do Ipiranga

Rosaria Ono | *Diretora*

Amâncio Jorge de Oliveira | *Vice-diretor*

Fotos

Bruno Lima

Concrejato

Criollo Filmes

Cristian Acuña

Guilherme Garelha

Hélio Nobre

Heloísa Bortz

Isadora Bertolini

Jessica Mangaba

José Rosael

Leo Giantomasi

Mauro Halluli

Natalia Cesar

Renato Kipnis

Vozes da Periferia

Yghor Boy

Imagens em 3D

H+F Arquitetos

Metrópole Arquitetos

Arte

Conteúdo Comunicação - Gabriela Ho

RELATÓRIO

PRESTAÇÃO DE CONTAS